

Porque escolhi o Islã?

WHY I CHOSE ISLAM ?

((Baseado numa história verdadeira))

Escrito por

M. Emery

Tradução

EUROPEAN ISLAMIC RESEARCH CENTER (EIRC)

المركز الأوروبي للدراسات الإسلامية

& *Zakaria Remy Postiga*

ISLAM LAND ...
GROW GOODNESS
BY YOUR HAND



EXPLORE ISLAM IN 1 3 0 LANGUAGES



ISLAMLAND

 ISLAMLAND.COM

 ISLAMLANDWEB

introdução

Ô buscador da verdade, se a verdade é realmente o que você procura, então deixa de lado todos os preconceitos e abra seu coração... não deixe os outros julgar ou tomar uma decisão em seu lugar.

Dito isto, eu gostaria compartilhar com você esta maravilhosa história do caminho de um homem para a verdade ...

Acho que é melhor se conta a sua historia por si próprio, também deixo-vos em companhia do senhor Thomas .

Minha educação religiosa¹

Eu começo com o nome de Alá, o Clemente, o Misericordioso

Nasci em uma família de pais cristãos, de fervorosos católicos praticantes. Desde uma certa idade, meu pai me levou algumas vezes com ele quando ia pregar. Era óbvio para mim que ele estava a preparar-me a assumir o comando dele em sua profissão. Chegado no ultimo ano, eu era capaz de pregar os Evangelhos de acordo com o meu próprio jeito. Na universidade, encontrei-me muitas vezes com os meus amigos protestantes e conversamos das diferenças entre nossas crenças e a maneira de realizar nossos rituais. Após ter terminado meu primeiro ano de faculdade, meus conhecimentos eram suficientemente avançados na fé cristã, tal como definido pela Igreja Católica. Então, recebeu uma bolsa de estudos da igreja. Aceitando esta, fiz um compromisso para receber

¹Todos os títulos desta obra são do corrector, Abu Hamza Al-Germâny.

um treinamento especial destinado a fazer-me compreender certas partes do Livro Sagrado , supervisionado pelo principal sacerdote da igreja para quem era muito importante ministrar-me seus ensinamentos e era muito ligado a mim. Enquanto estava no primeiro grupo para o meu curso de nível médio, eu tinha o hábito de debruçar-me sobre os seus súditos até tarde.

Uma noite, quando todos já estavam a dormir e eu estava absorto em meus estudos, a ideia de examinar a doutrina da Santíssima Trindade veio-me de repente, a fórmula básica da fé cristã. A pergunta de saber como Deus existe em três pessoas ao mesmo tempo enquanto Ele tem só uma natureza divina, só uma vontade e forma só Um, vêm-me ao espírito.

Minhas perguntas sobre o conceito da Trindade

Minha incapacidade de conciliar a minha fé na Trindade com um raciocínio científico lógico engendrou em mim um tipo de perturbação mental. Os dias se passaram e varias vezes, eu pensei perguntar ao meu pai se ele poderia ajudar-me a resolver este problema que me deixou confuso, mas eu sabia que o meu pai não poderia suportar que emita qualquer dúvida na crença dogmática da Escola Católica.

No entanto, em dia ao ver meu pai bem-disposto, pedi-lhe de explicar-me o conceito da Santíssima Trindade... ele finalmente disse : « **Nas questões de crença, temos de pôr de lado o seu raciocínio... a doutrina não pode ser compreendida pela razão humana. Só acredita na doutrina com seu coração e mente!** » Esta resposta do meu pai frustrou-me enormemente... Todos os meus pensamentos ficaram concentrados em torno dessa problemática que converteu em um verdadeiro problema intrigando

ainda mais minha mente e perguntei-me com espanto :

- **« E isso que estabelece a base sobre a qual assenta o enorme edifício em que se construiu a fé cristã ?**
- **A base da mina fé só consiste a seguir cegamente as crenças impostas que não podem suportar um raciocínio lógico ?**
- **Ou quem não podem resistir a análise pormenorizada independente dos argumentos imparciais e desprovidos de paixão proveniente duma consciência própria ? »**

Estava então completamente perturbado e resolvi-me em acreditar cegamente no conceito da Trindade.

Um dia, um dos nossos professores universitário estava sentado sozinho em sua sala de aula e entrei para ver-le depois de ter obtido sua permissão e perguntou se ele poderia ajudar-me a resolver algo que era para mim um problema embaraçoso. Ele perguntou muito gentilmente o que era. Então, perguntei-lhe como poderia ser que Deus, um único ser, pode ser três pessoas diferentes ao mesmo tempo : O pai, O filho (Jesus) e o Espírito Santo ?!

O professor sorriu e disse : « Você quer que eu seja expulsado desta universidade ? » Perguntei-lhe: « Porque o senhor disse isso ? Ele respondeu : « O que você acha que os funcionários da universidade que são católicos devotos vão fazer comigo, se alguém informa-lhes que eu discuto na minha sala de aula privada sobre as coisas que contradizem a fé cristã em geral? Eles vão guardar-me entre o pessoal universitário ? Se você quiser ter uma discussão aqui, tem que tomar medidas para que não além do escopo do que você estuda na faculdade !

Posteriormente, tomei então uma nomeação para encontrar-lhe em sua casa. Então, um domingo, encontrou finalmente o professor, e sua primeira pergunta foi de pedir-me:

- O que levou você a olhar para a doutrina da Trindade?

- Eu quero saber o quão longe a doutrina pode resistir ao teste da razão. Disse-lhe
- Porque é que você não pede a um dos nossos sacerdotes? ele disse, sorrindo.
- Perguntei-lhes, mas eles disseram que era uma questão de crença e fé e, portanto, não deve submeter-se ao teste da lógica ou de filosofia. Isso desagradou-me e fez estas seguintes questões emergir em mim:
 - **Se o que eu acredito é tola e ilógica, porque eu deveria me submeter a seguir cegamente as pessoas?**
 - **O Deus é tão injusto para esperar do homem que ele acredita em uma doutrina sobre Ele que nenhuma razão humana pode racionalmente conceber?**

« Eu solenemente peço, senhor, por favor dar-me um método demonstrando a possibilidade de tal existência [de Deus] como a doutrina da Trindade nos quer fazer acreditar! »

O professor então riu e disse:

- « Caro Thomas, imagine que você me pede que eu provo por algumas fórmulas matemáticas como a água pode permanecer no estado da água e ser, ao mesmo tempo fogo, ou como uma pedra pode ser uma pedra de um lado e ser ao mesmo tempo água? Eu não acho que qualquer pessoa em sã consciência nesta terra pode conceber tal possibilidade ... Além disso, como é que o Senhor que não morre, pode ser Aquele que não morre e ser ao mesmo tempo mortal! (ser homem a quem os outros mortais causam a morte) e como, ao mesmo tempo este mesmo mortal pode ser o Deus Absoluto que não morre? Este é um problema que os nossos sacerdotes querem nos fazer crer que devemos simplesmente aceitar, mesmo sem ter a oportunidade de questionar este dogma inconcebível. »

Depois ele continuou dizendo:

- « O fato é que, quando Deus, que acreditamos ser Um, é Um absolutamente, isso significa que Deus é um em a essência natural da Sua existência, desprovido de qualquer elemento diferente ou divergente tendo nenhuma relação com a Sua pura e absoluta unidade, e isso prova que Ele é O único de maneira absoluta, com uma de essência inseparável de si próprio. A divisão sugerem que Aquele que é Um não é Um absolutamente, mas um composto de vários elementos e que o que é feito nunca pode realmente ser independente nas suas acções, ao passo que Deus é Um só absolutamente, totalmente Onipotente em Sua Vontade e nas Suas ações. Além de como três entidades que são três seres diferentes, com três variações que garantem que são três entidades separadas permanecem três coisas separadas individuais que se distinguem umas das outras e pode se tornar razoavelmente um "Um" absolutamente indivisível, sem qualquer alteração na unicidade? Um ser absoluto deve ser completamente independente da sua existência. Sr. Thomas ... é absolutamente impossível provar pela razão a doutrina da Santíssima Trindade, porque é enigma humano inconcebível! »

Ele continuou:

- « O fato é que nós, os cristãos são cortadas das vastas fontes de ciência, falando da verdade, bem como as outras questões importantes na religião. Estas fontes estão disponíveis fora do nosso próprio partido, mas nós condenamos tudo o que faz um não-cristão como a obra do diabo. Nós, cristãos, Sr. Thomas, em nossa loucura de querer inchar as nossas fileiras temos agido tão vergonhosamente que um erudito como o Sr. Dennison, sem sucesso, tinha que revelar a

verdade neste aspecto em seu prefácio da tradução do Alcorão por George Sale. »

- Além disso, fiquei surpreso ao ouvir os argumentos do professor que era conhecido por ser um católico, e ao mesmo tempo eu estava muito animado com o conhecimento de que a minha dúvida sobre a irracionalidade da doutrina da Trindade era algo que tinha empurrado um espírito iluminado e altamente educado como o do professor de matemática fazendo uma pesquisa sobre isso. Gostei realmente desta discussão com o professor, porque tenho descobri os argumentos que explicam a dúvida criada em minha mente.

Minha descoberta do Alcorão Sagrado

A pesquisa que realizei sobre isso na "literatura islâmica" e na tradução do Alcorão abriu meus olhos sobre muitas coisas, muitas importantes que influenciam a minha vida na Terra.

Uma vez, enquanto eu visitava o professor em sua casa, descobri-lhe, para minha surpresa na posse de um número impressionante de livros sobre o Islã! Perguntei-lhe então:

- « Posso saber senhor, se adotaram a fé dos muçulmanos? »
- « Não se preocupe com as minhas escolhas pessoais! » Ele respondeu.

Eu, então, tomou uma cópia da tradução do Alcorão por George Sale e li a introdução do Sr. Dennison Ross. A introdução deve ser lido com atenção especial: Mr. Ross diz:

« Durante vários séculos, o conhecimento que teve a maioria dos europeus sobre o Maometismo estava quase exclusivamente baseado

em relatórios deformados por fanáticos cristãos que conduziu a discriminação e a uma infinidade de difamações enormes. Tudo que era bom no Maometismo foi completamente ignorado e o que descontentava nos olhos da Europa era exagerado ou mal interpretado. A Singularidade de Deus e a simplicidade da fé em Ele foram indubitavelmente um fator da expansão do Islã mais poderoso que a espada de um cavaleiro valente.» (G. Sale – Introdução Tradução do Alcorão)

Essa palavra vindo de um grande erudito cristão de renome internacional, tem despertado em mim uma sede de conhecimento dos ensinamentos do Islã e especialmente os relacionados com o conceito islâmico de Deus.

Assim, cerca de quatro anos se passaram após a qual eu sabia o conteúdo do Alcorão. Várias coisas me chamou a atenção. Eu tinha discutido várias questões de dúvida com o professor que, eu tinha notado, tinha lido o Alcorão várias vezes com uma abordagem melhor e mais crítico do que a minha.

Agora eu estava ansioso conhecer alguns eruditos muçulmanos para fazer um estudo comparativo sobre algumas dúvidas sobre a fé islâmica.

A igualdade em questão

A SOLUÇÃO NO HINDUISMO?

Em algum ponto, eu certamente pensou no hinduísmo, mas o que eu vi diariamente com os meus próprios olhos, como as maldições da intocabilidade e as restrições do sistema das castas tinham precedência sobre tudo o resto, como a adoração de ídolos e a observância de inúmeros rituais, não empurrou-me a ir mais longe para conhecer seus pilares.

Nunca entendi a superioridade exclusivamente reivindicado e

injustificada por os membros de determinadas castas, baseada somente no princípio de que eles nasceram de forma arbitrária em seus seios.

Eu vi com meus próprios olhos como os indivíduos que pertencem a certas castas eram considerados inferiores na sociedade e foram categorizados como os intocáveis, e foi até mesmo a proibí-lhes a entrada em templos hindus. Eu mesmo vi essas pobres almas ser impedido de tirar água do poço reservado para as classes mais altas.

A devastação causada na sociedade pelo hinduísmo e do seu sistema de divisão da humanidade em castas e sub-castas com a superioridade incompreensível de uma casta para outra é em si mesmo tão repulsivo que ninguém se daria a pena de se cansar a iniciar estudos sobre as doutrinas da fé.

A SOLUÇÃO NO CRISTIANISMO?

Enquanto estava aborrecido pelo sistema de castas e da segregação sectária dos índios, eu me lembrei automaticamente das limitações semelhantes que existem entre os cristãos. Eu desejei saber:

« Porque criticar os outros e suas crenças quando a religião em que eu subscrevo tem em si a mesma segregação sectária? »

Não é verdade que as igrejas no mundo cristão são a posse exclusiva de certas seitas?

Não há igrejas que pertencem a uma seita em particular e que não pode ser usada por indivíduos duma outra seita?

O cristianismo não falhou em seu negócio de unir a humanidade em uma sociedade humana?

O Jesus pregou todas essas diferenças e desacordos que nós,

cristãos, inventamos?

Portanto, não é verdade, no final, que estamos longe de alcançar os objectivos da missão de Jesus Cristo?

A SOLUÇÃO NO ISLÃ?

Ao contrário dos diferentes e inúmeras dissensões irreconciliáveis da ordem social existente no hinduísmo e no cristianismo, eu estava muito impressionado com a fraternidade autêntica e verdadeira praticada noite e dia entre os muçulmanos. Eu vi que uma mesquita muçulmana é uma mesquita pertencente a qualquer indivíduo que diz ser um muçulmano e eu também vi que não há lugares fixo na mesquita. Eu vi com meus próprios olhos, muçulmanos de todas as categorias, de todos os status social e financeiro, de diferentes cores de pele e nacionalidades de pé junto em um só lugar, girando em uma direção, orando a Deus em só uma língua, e uma vez a oração acabada apertando-se as mãos mutuamente.

A fraternidade e a igualdade social são mais sobre a teoria nas outras escolas de pensamento no mundo; Enquanto eu descobri esses valores postas em prática concretamente na vida diária das comunidades muçulmanas.

Primeiro encontro com um erudito muçulmano

Um dia, fui informado pelo meu professor, quem tornou-se um amigo próximo, que um estudioso muçulmano faria um discurso em Inglês sobre a vida do Profeta do Islã em uma sala perto da principal mesquita em minha cidade.

Meu professor e eu temos assistido ao discurso e encontramos o

orador que era um velho amigo do meu professor. Nós conversamos com ele vários temas importantes.

Durante a minha entrevista com o orador muçulmano, eu perguntei se ele poderia gentilmente responder a algumas das minhas perguntas para efeitos de informação. Ele disse « com grande prazer! » Eu apresentou as seguintes perguntas às quais ele respondeu alegremente:

- « Que provas você tem fora do Alcorão que Muhammad foi verdadeiramente um profeta de Deus? » perguntei.
- « Você tem a sua Bíblia ? » Ele respondeu.
- « Sim, tem » respondi.

então, ele tirou as seguintes versos e leu-me um após o outro:

« Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. »; « E acontecerá que toda a alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo »; « Sim, e todos os profetas, desde Samuel, todos quantos depois falaram, também predisseram estes dias. "» (A Bíblia, Atos 3, versículos 22 a 24)

« Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel, O Senhor vosso Deus vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu; a ele ouvireis » (A Bíblia, Atos 7, versículo 37)

« E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, » (A Bíblia, João 14, versículo 16)

« Todavia digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. » (A Bíblia, João 16, versículo 7)

« Ainda tenho muito que vos dizer, mas vos não o podeis suportar agora. 13 Mas quando vier aquele Espírito da verdade,

ele vos guiará em toda a verdade ; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.» (A Bíblia, João 16, versículos 12 et 13)

Eu li as passagens que eu já tinha examinado várias vezes antes, mas desta vez com a confiança perfeita com a qual o orador me pediu para ler os versos das minhas próprias Escrituras santas para argumentar as suas palavras, destacou uma nova visão sobre eles para eu perceber o assunto com imparcialidade.

No entanto, eu respondi : « Mas a profecia fala da vinda de Jesus! »

Ele sorriu e disse: « Leia o versículo de novo! O versículo não diz que Deus vai trazer um profeta como Moisés, quer dizer um homem que nasceu de um pai e de uma mãe, como foi o caso do Moisés? Enquanto Jesus só nasceu de uma mãe. Além do fato de que o Profeta enviado por Deus deve ser um homem como o Moisés enquanto que você chama do vosso lado Jesus filho de Deus! Moisés era um profeta vindo com novas leis e aquele que se parece com ele deve igualmente legislar leis como ele, enquanto Jesus foi simplesmente respeitoso dos Dez Mandamentos previamente estabelecidos por Moisés. Nem o facto de que temos de ir contra o bom senso eo seu conhecimento acadêmico para afirmar que « Eu » e « Ele » que são dois pronomes diferentes são « Um ». Na verdade, a primeira e terceira pessoa significam a mesma coisa, ou que aquele que previu a vinda de mais alguém forma « um » com ele e é idêntico a ele.

Sua demonstração parecia ser uma ótima ideia. Então perguntei ao orador : « Então o senhor não acredita que Jesus é o filho de Deus? Não se pode, portanto, que Jesus seja Deus em pessoa sob a forma de um homem? " »

Em seguida, o orador sorriu e respondeu com muito entusiasmo : « Será que alguém pode ter uma criança sem uma mulher, meu caro amigo? É possível que alguém que acredita no fato de que Jesus seja

o Filho de Deus possa pensar sensatamente que a Virgem Maria tenha sido por Deus como mulher ? Procuramos proteção ao lado de Deus contra tais aberrações demoníacas e expulsamos isso fora de nossas mentes.

A filiação como é usada na Bíblia só pode ser para significar uma criatura ou aquele quem recebeu a vida de Deus. Se não fosse o caso, que diria sobre o que segue onde o Jesus se define como o filho do homem ?

«Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores.» (A Bíblia, Lucas 7:34)

«Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos.» (A Bíblia, Lucas 9:26)

« O Filho do homem vos dará » (João 6:27)

Jesus se dirigiu a Deus como se Ele fosse o seu pai e também como se Ele fosse o nosso pai, o que significa que Deus é considerado como o pai de Jesus tal como é considerado como o pai (ou o criador) de qualquer um de nós, o que implica que a filiação de Jesus não pode significar que criatura de Deus, ou que o termo « filho de Deus » usado por Jesus, só tem um senso de « servo de Deus » – Dado que Jesus se refere a Si mesmo como servo de Deus.

Esta realidade é provada através dos versos 22 a 30 achado na Bíblia segundo Lucas, Capítulo 3 nos quais cada profeta de Deus desde o Adam foi nomeado como sendo o filho de Deus. Jesus é chamado o filho de Joseph e a genealogia de Joseph volta para o Adam que é chamado o filho de Deus. Leia o verso 30 do mesmo capítulo :

- **« E Levi de Simeão, e Simeão de Judá, e Judá de José de Jonã, e Jonã de Eliaquim,» (La Bible, Luc, 3:30)**

Estas respostas feitas extraídas da Bíblia me impressionaram muito acerca do estudo comparativo que os muçulmanos fazem e até que ponto eles são fortes e coerentes na fé deles na unicidade de Deus.

Perguntei ao orador : « O senhor acredita que IBíblia Sagrada é um livro veio do céu ou não? » Em resposta à minha pergunta, o orador me pediu o favor de responder às seguintes perguntas:

- « Será que a Bíblia que está nas suas mãos é o livro que Jesus tem escrito como sendo uma Santa Escritura revelado por Deus ? » perguntou.
- « Não, não é. » respondi-lhe.
- « Será que Jesus ordenou ou desejou num dado momento da sua vida escrever qualquer coisa em nome dele ? »
- « Não »
- « Será que a Bíblia que está nas suas mãos foi escrita durante a vida de Jesus ? »
- « Não »
- « Será que a Bíblia que está nas suas mãos foi escrita imediatamente após a morte do Jesus ? »
- « Não »

E ele disse : « Por favor, leia a página 17 do livro « O fundador do Cristianismo e sua religião » publicado por « A Associação de Literatura cristã de Madras ». É mencionado neste livro :

« A Bíblia inteira é constituída por sessenta livros escritos por quarenta autores diferentes num período de mais o menos quinze séculos » É mencionado claramente neste livro : **JESUS CRISTO NAO ESCREVEU NADA DE SI MESMO.**

A educação através de transmissão oral foi estabelecida durante vários anos como o único meio utilizado para propagar o

Cristianismo. É para guiar os recentes convertidos que os primeiros escritos do Novo Testamento foram feitos. »

É este mesmo livro que revela : « Eles foram provavelmente escritos vinte e tal anos depois da morte do Cristo. »

Na página 18, é dito : « Os Evangelhos não descrevem uma história completa da vida do Cristo. Eles são bastante um tipo de memórias. »

Disse então : « Mas a Bíblia é a Palavra de Deus inspirada e escrita pelos seguidores de Jesus! »

Outra vez, ele sorriu e disse: « Senhor Thomas, Se a Bíblia fosse realmente o Livro dos Seguidores e do Jesus, como poderia dar alguma explicação sobre as diferenças presentes neste Livro, se se trata da palavra inspirada por Deus... não é verdade que a versão católica da Bíblia contém livros que a versão protestante não contém ? » Leste o que o Sr. Benjamin Wilson disse sobre a Bíblia, em jeito de introdução da « Diaglott » – publicada por « The Watch Tower Society » ? :

« Se a Bíblia não tivesse sido publicada por autoridades reais, ela nunca teria sido venerada pelos protestantes ingleses e americanos, apesar de que sua origem volta ao Deus. A Bíblia foi acusada de conter mais de 20000 erros ! Aproximadamente 700 manuscritos gregos permanecem desconhecidos e alguns deles são muito antigos enquanto o tradutor tinha só 8 manuscritos e nenhum deles era anterior ao XX século. »

Não é verdade que a Bíblia baseia-se sobre 8 manuscritos... enquanto 700 são agora disponíveis ? Se o que é contido em todos estes manuscritos também é a palavra inspirada por Deus, porque estes manuscritos foram deixados de lado ?

Com todos estes elementos que foram trazidos, se tu sempre acredita que a Bíblia é a palavra inspirada por Deus, és livre de pensar nisso, mas não pode esperar que o resto do mundo faça o

mesmo. Se realiza um estudo sério e imparcial do Anterior e do Novo Testamento, achará que contêm um número impressionante de blasfêmias que o espírito do Judaísmo fez contra o Ló, o Davi, o Noé, e o Abraão quem eram os Santos Apóstolos de Deus. Isto é relatado aqui :

« E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha. E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda. E viu Cão, o pai de Canã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora. Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos estavam virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai. E despertou Noé do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera. » (A Bíblia, Gênesis 9, versículo 20-24)

« E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele; porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas. Então a primogênita disse à menor: Nosso pai já é velho, e não há homem na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra; Vem, demos de beber vinho a seu pai naquela noite; e veio a primogênita e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou. E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai. E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e levantou-se a menor, e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou. E conceberam as duas filhas de Ló de seu pai. » (A Bíblia, Genêse 19, versículo 30-36)

« E aconteceu que numa tarde Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista. E mandou Davi indagar quem era aquela

mulher; e disseram Porventura não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu? Então enviou Davi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia); então voltou ela para sua casa. E a mulher concebey; e mandou dizer a Davi : Estou grávida. » (A Bíblia, II Samuel 11, versículo 2-5)

Perguntei : « Como ? Vocês - os muçulmanos – acredita que os profetas de Deus além do Muhammad são totalmente virgens de qualquer pecados e santos ? Respondeu-me recitando os versos seguintes do Corão:

« Dizei: Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele. » (Qur'an, 2:136)

« O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis crêem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. » (Qur'an, 2:285)

Os versos mencionados acima são uma prova clara que, como um das fundações de sua fé, cada muçulmano tem não só que acreditar no Sagrado Profeta Muhammad mas também em todos os outros Profetas e Mensageiros como sendo sincero e virtuoso e não tem que fazer de diferença entre eles.

O verso seguinte do Santo Corão nos informa sobre o fato que os Profetas foram enviados por Deus, em cada nação e em todos os lugares do mundo : **« Certamente te enviamos com a verdade e como alvissareiro e admoestador, e não houve povo algum que não tivesse tido um admoestador. » (Qur'an, 35:24)**

Isso me convenceu que o Islã, só, é uma fé completa que qui reconheça todas as outras religiões e que contém nela uma integração perfeitamente harmoniosa de qualquer forma do Bem, o

Bem que só está de maneira parcial nas outras ordens religiosas do mundo.

O livro sagrado do Islã, quer dizer o Santo Corão, é a última exposição da Verdade Divina. A capacidade limitada da mente humana das várias épocas passadas não permitiu nem mesmo ao Profeta Jesus de vir com toda a verdade. O Jesus teve de ir enquanto Ele teve ainda muitas coisas a dizer ao seu povo. (Cf. João 16:12). Jesus tido que dizer ao seu povo para esperar a vinda do Espírito da Verdade para que toda a verdade seja atualizada. (Cf. João 16:13)

Também fui impressionado pelo lado universal da religião do Islã. Qualquer reposta do orador não podia ser contestada et era totalmente irrefutável. Então aprendi a diferenciar entre a verdade autêntica e as invenções do falso e aprendi também a conhecer novos elementos aos quais eu tivesse ficado cego durante todos estes anos.

Mas eu não sabia como chegar reconciliar o nascimento de um novo conhecimento , de um conhecimento verdadeiro da verdade com minha crença dogmática cego et minha pertença na fé cristã desde há muito tempo. Queria encontrar erros da parte do orador para resolver o meu problema e para ter alguma desculpa, nem sequer corresponde à verdade, que me permitisse de manter meu lugar na fé cristã...

Jesus : Deus, filho de Deus ou profeta de Deus ?

O orador continuou depois de um certo período de tempo :

- « Posso pedir-lhe alguma coisa, se lhe convier, a título pessoal ? »
- « Sim pode » digo.

- « Acha que o Jesus é o filho de Deus ou é Deus mesmo? » perguntou.
- « Jesus é Deus na forma do filho Dele » Respondi.
- « Acha que é lógico que um ser seja ao mesmo tempo o Deus imortal e o ser humano mortal que devem ser abatidos por outros mortal ? É possível que algo nobre seja ao mesmo tempo miserável, ou que algo preto seja ao mesmo tempo branco? Pode haver ao mesmo tempo escuridão e luz? » Questionou-me.

Então, o orador seguiu :

« Pensaste nem sequer, por um momento que haja qualquer outra doutrina que confronta a doutrina da Trindade que precisa de encontrar respostas por bastante trinitário e que é :

Se três seres diferentes que são três entidades diferentes também são ao mesmo tempo Um, em uma unidade completa no senso o mais fundo da singularidade, qual é então a coisa com que permaneceram três e Um ao mesmo tempo ? Há um fator ou um fenómeno extraordinário e inconcebível que causa este resultado atordoante, e cujo o poder supremo a fonte, que controla o número e a unidade seja o Deus todo-poderoso só e não um dos três seres quem, em realidade, constituem componentes em condições controladas só ?

Paralelamente, há uma outra pergunta problemática que um crente na Trindade terá que responder ; quem é o que controla ou determina a separação do que é Um em três outras coisas diferentes e nem mais nem menos em número ? Deve haver uma causa atrás disto conferido e este fator causal que actua com um controlo total sobre as três entidades deve ser o Deus todo-poderoso et não pas uma destas três entidades quem são, em realidade, só o resultado deste fator causal ao controlo total !

Da mesma maneira, levantará a pergunta que consiste a saber o

que é esta força causal que puxa as três a tornar-se Um quando forem juntas e não divididas entre elas. E se tal causa existe, esta causa de controlo supremo então seria alors o Deus todo-poderoso, e não um dos três quem seria só entidades servis. Em todos os casos, nenhum homem sensato pode imaginar de um modo razoável que um efeito pode ocorrer sem fator causal. Porém, a Santíssima Trindade só é uma doutrina problemática criada pela Igreja cristã que nenhum raciocínio lógico pode provar.

Tive de me resignar para aceita o ponto de vista do orador, porque eu não era mais em posição de acreditar razoavelmente na existência de algo sendo ao mesmo tempo esta coisa e seu defronte.

O abandono de Deus em causa...

Gostaria da sua parte, diz o orador, que pensasse um pouco no fato de saber como é possível que o fato de acreditar que Jesus é Deus mesmo ou o filho de Deus, coincida com o fato que o Jesus foi tanto tão amedrontado à ideia da crucificação iminente que finalmente gritou: «*Éli ! Éli ! lama sabachthani.*»² (quer diez : Meu Deus ! Meu Deus ! Por que me abandonaste? ?) (Mateus, 27:46)

Qual é esta concepção ? Se O Jesus era o próprio Deus, isso significa que Deus foi abandonado por Deus em pessoa e será

² A tradução ecumênica da Bíblia mostra nos dois versículos que é uma cotação em aramaico do Salmo 22:2 (em hebraico, *אֱלִי אֱלִי לָמָּה שָׁבַחְתָּנִי* Eli, Eli, lama chivaktani ?). A Bíblia de Jerusalém mostra no versículo de Marcos 15 : 34 : « Jesus teve que pronunciar em aramaico, *Élahî*, transcrito *Élôï*, se calhar sob a influência do hebreu *Élohim* o que significa Deus. » Estas duas traduções transcrevem *Éli* (Eli) para o Mateus, e *Élôï* (Eloï) para o Marcos. NdC

possível que Deus se tenha sentido perturbado e gritou para obter ajuda ? Sua Bíblia Sr Thomas, relatou que o filho de Deus foi abandonado por seu pai (Deus) o que significa que o filho abandonado perde automaticamente e de maneira natural seus méritos individuais como filhoet sua relação de filiação. Como reage a isto : qual utilidade pode ter a ligação com um filho abandonado ? Sr Thomas, diga-me por favor ! »

Estava confuso – e não sabia o que dizer e nem que fazer com minha fé de devoto cristão.

Ainda por cima, somou : « pensa que o Jesus era Deus em pessoa quando ele caiu chão chorando, pedindo alguém outro de tirar o cálico da morte por crucificação ? »

Então, perguntei : « esta bém Senhor, como conciliar então a violência pelo Profeta do Islã com o fato que ele era um Apóstolo de Deus ?!»

A resposta do orador veio então sem esperar : « Por favor Sr Thomas, mostrem-me sequer um exemplo só da vida inteira do Santo Profeta Muhammad que prova que ele cometeu mesmo que só uma vez uma agressão sem ter sido provocado ou então um exemplo onde ele teria tomado a iniciativa de atacar qualquer alma. Qualquer expedição de guerra que ele realizou ou autorizou só era para sua autodefesa ! Por seu lado, a Bíblia não prega. A Bíblia prega o fato de entregar-se [ao agressor] chegando mesmo a ceder tudo que que está em sua posse quando algo que é nosso foi levado pelo agressor. Existe um cristão aplicando isto ? Ainda por cima, além da história política das nações cristãs em Europa, não se lembra os métodos desumanos utilizados pelo mundo cristão para propagar sua fé ?

Tinha vergonha do que se disse, mas tive que escutar calmamente os fatos contados sobre a conduta desmerecedora dos cristãos. Finalmente, arrisquei-me a pedir uma outra pergunta...

A redenção em pergunta...

... « É verdade que há a doutrina de redenção dos pecados dos homens pelo sangue de Jesus. Jesus que tem pagado o preço pelos pecados dos homens, quer dizer quem acredita em Jesus é purificado e salvo... Tem algo semelhante no Islã ? »

Então, o orador sorriu a alors souri e respondeu : « Meu amigo, o maior dom de Deus para o homem é o bom senso. Se o homem decide de pô-lo de lado por si-próprio, então ninguém pode fazer nada. Em primeiro lugar, avisa-me se a doutrina recorre a razão e ao bom senso.

Indivíduo « A », por exemplo, um cristão por convicção, quer dizer alguém que acredita em Jesus como sendo o salvador dele, pilha a casa do indivíduo « B » et dos seu membros de família. Será que o bom senso e a lógica querem que « A » fica impune pela lei, e mais particularmente pela lei do Deus do Universo quem é O Justo por excelência, simplesmente porque « A » aceita o Jesus como salvador? Então, tive de dizer que não, porque se eu tivesse dito o contrário, teria significado que tinha perdido meu bom senso ou que tinha ido contra a razão!

Continuou : « Também há um aspecto muito sério na doutrina da redenção ou a expiação dos pecados pelo sangue derramado de Deus. A saber, quando pagamos por algo, aquela coisa torna-se nossa e o anterior dono desta coisa não tem mais direito sobre esta, porque seu preço já foi recebido, não é ? Respondi que sim. Então, disse : « Se os pecados dos homens já foram pagados por alguém, Deus não tem nenhum direito de castigar qualquer pecador ! Qualquer pecador acreditando simplesmente em Jesus é livre de fazer tudo o que sua paixão brutal lhe ordena de cumprir neste mundo, porque Deus não tem direito, nem sequer o de pedir contas a qualquer pecador tendo em conta que Jesus já ficou com o custo de todos estes pecados. Isto

deve-se ta lógica ou ao bom senso? Aquela doutrina pode permitir de perseguir a vida no mundo nem sequer por um curto período de tempo em paz e em segurança ? »

Ele continuou : « Por favor, lembre-se quo o Islã deseja que cada indivíduo se controla como membro da raça humana, mas também da criação de Deus em geral, com o facto que ele vai ser interrogado sobre a sua vida e sobre o bem da vida colectiva deste mundo.

O Islã encoraja e convida constantemente o Homem a comportar-se com piedade com a promessa duma vida de prazeres eternas no além e avisando continuamente os crentes contra o vício e o castigo que devem pagar por isso diante de Deus quem é o Justo por excelência.

O Alcorão adverte constantemente dizendo :

« E temeí o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra alma, nem lhe será aceita compensação, nem lhe será admitida intercessão alguma, nem ninguém será socorrido. » (Qur'an, 2:123)

« Quem se encaminha, o faz em seu benefício; quem se desvia, o faz em seu prejuízo, e nenhum pecador arcará com a culpa alheia. Jamais castigamos (um povo), sem antes termos enviado um mensageiro. » (Qur'an, 17:15)

« Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado. » (Qur'an, 49:13)

Ameaçando o Homem de um castigo doloroso em retribuição para seu mal, o Alcorão revela também a misericórdia infinita de Deus, o todo-poderoso quem não quer que o homem, desespere completamente de ser perdoado por Deus. A única condição para

obter o perdão, é o arrependimento sincero do pecador para seus vícios, Com a intenção de retificar seu comportamento no futuro, e o regresso à obediência incondicionada e ao testemunho da sua gratidão perante o Todo-Poderoso para Sua graça infinita.

« Por amor de Deus, diga-me, Sr Thomas, o que pensa que é razoável e justificado : tornar o homem despreocupado à idéia de cometer pecados (quer dizer o tranquilizar de um modo infundado dizendo-lhe que o preço de seus pecados já foi pago por outra pessoa). Ou sensibilizar o homem à ser devoto através da luta contra o vício (quer dizer dar um aviso das conseqüências naturais que resultam de qualquer comportamento ruim ou ato de desobediência que conduz ao castigo de Deus o Justo por excelência) ?

Então, senti que neste dia percebi até que ponto a doutrina da expiação dos pecados em que se baseia o edifício completo da fé cristã era oca. Por isso, comecei a entrever no meu coração a misericórdia divina de Deus, uma nova esperança. Agradei Deus de me libertar da terrível doutrina de confusão cristã e para me ter guiado para o Islã.

Este Islã que descobri por mim próprio, através duma iniciativa imparcial, revelou-se ser o caminho correcto que conduz a libertação que o Todo-Poderoso mostrou ao homem através do Seu último apóstolo Muhammad, que a Paz e as Bênçãos de Deus sejam com Ele, e dos seus puros descendentes.

A realidade do dogma cristão

Quando eu confessei ter aceitado o argumento incontestável avançado pelo orador e agradeceu-le, ele disse: « Thomas! Você deve agradecer a Deus por ter abençoado si com a realização de sua promessa de misericórdia para com qualquer pessoa sincera busca da verdade! » O Misericordioso, por Sua infinita misericórdia fez a

promessa de dar a humanidade a guida eternal através do Profeta Muhammad, guida que está listado no caminho desse profeta para sempre.

Depois de encontrar tantos argumentos poderosos e irrefutáveis contra a doutrina da Santíssima Trindade e também contra muitos outros fundamentais da fé cristã, fiquei surpreso como uma fé indo tão longe contra a razão podia ainda atrair um número tão grande de pessoas no mundo.

Uma vez, eu vi o meu pai voltar para casa com um grande sorriso e a sua chegada, ele chamou-me e disse : « Você ficará satisfeito ao saber meu querido filho juntei 109 almas em nosso acampamento ! Na ocasião do batismo de tantas pessoas, o pai reverendo , o chefe da nossa missão, ele fez numerosos elogios dos meus serviços e aumentou o meu salário bem como a minha indemnização de viagem et recompensou-me com um preço simbólico correspondente ao número de pessoas batizadas pelos meus esforços ! » Eu perguntei então :

- « Quem são eles, pai, aqueles que foram batizados? »
- « Eles vêm de cinco aldeias vizinhas. São homens, mulheres e crianças. » Ele disse.
- « Eles são educados? » Eu perguntei.
- « Não, são obres des guetos ; eles são só simples trabalhadores nos campos de arroz de sua aldeias. » Ele disse.
- « Compreendem plenamente a decisão que os levaram a se converter à fé cristã? São todos eles é capazes de fazer um estudo comparativo entre a decisão de deixar suas crenças anteriores e seu apoio para a fé cristã? » Eu perguntei.
- « O que quer dizer isso? Eu disse que eles foram todos ignorantes, pobres e analfabetos; estes são trabalhadores dos

guetos ! O grupo é formado por homens, mulheres e crianças. Agora, eu vou ter que ir para lá todos os dias e treiná-los na doutrina da nossa fé. » Ele respondeu.

- Ao ouvir isso, eu sorri e de me ver como este meu pai me perguntou:
- « O que te faz rir Thomas? O que está acontecendo? »
- « Nada pai, é só que eu não vejo nessa conversão de massa em que qualquer religião que seja, e que seja digno deste nome ou alguma crença real e significativa pode se orgulhar e se divertir! porque trata-se de explorar o analfabetismo e a ignorância dos trabalhadores pobres. É como levar aqueles que não podem pensar sobre o que eles não sabem ou não podem reconhecer! Você pai, um homem sensato pode razoavelmente se orgulhar do fato de que ele tem juntado para a sua causa homens, mulheres e crianças analfabetas e pode se gabar qualquer mérito ou menor valor de isso?» Eu respondi!
- Eu continuei : « Enquanto que a entrada numa fé como o Islão é efetuado com uma convicção total unicamente após um estudo metucioso efectuado por pessoas educados, nós, cristãos somas orgulhosos do nosso sucesso inflando as nossas filas por conversões em massa de trabalhadores iletrados, que são devido às circunstâncias forçados a aceitar a doutrina cristã sem mesmo saber se o que fizerem é correto ou falso? Uma mente ignorante é como uma folha branca. Pode-se desenhar absolutamente o que quiser e quando a inscrição é fixada sobre tal matéria bruta, qualquer artista pode elogiar-se

de ter criado a sua própria realização. Se hoje, para ganhar a simpatia das massas ignorantes elogiamos na frente dos nossos convertidos iletrados nossa humanidade e os nossos sacrifícios individuais para a causa da expansão da nossa fé, o mundo externo vai esquecer o decreto de Milão, pai, e os factos históricos das atrocidades brutais cometidas pelo mundo cristão contra os judeus privados e sem defesa, no seu desejo apaixonado e o seu grande desejo de inflar as suas filas vão totalmente apagar-se?

- Continuei : « Se permite-me, quereria saber vindo de você, a Bíblia que está em suas mãos só é feita para ser lida memorizada e pregada aos outros... ou é lá para ser posta em prática na vida de todos os dias? Se é para ser posta em prática, quer bem mostrar-me, pai, se o mundo cristão pudesse chegar a esticar a segunda bochecha se a primeira tivesse recebido uma estalada? Ou existe ainda um cristão que ao dia de hoje poderia dar a sua camisa enquanto que o seu casaco foi roubado? Renunciaria, pai, à nossa casa inteira se alguém introduzisse-se na nossa residência e tomasse posseção de todas as peças que ele tivesse encontrado? Se as potências cristãs do mundo acreditam realmente a doutrina de abdicação individual, porque mantêm as suas forças militares e policiais? »

Continuei : « Tenham a amabilidade pai de dizer-me, se haja a menor utilidade terrestre a acreditar em bonitos ideais que só podem servir a ornar as páginas de certos livros e que só podem ser pregados sem estar aplicados. Porque não aceitamos de maneira completamente razoável a doutrina de auto defesa ensinada pelo Islã, e o princípio de perdoar aos nossos agressores se eles arrependem-

se e melhorarem a sua condução? Para o amor de Deus pai, fazem saber como três coisas diferentes pode ser no mesmo tempo um de maneira absoluta, de um ponto de vista numérico, mas também a natureza essencial da unidade perfeita? »

Continuei : « Sobre quais bases sensatas podem-se que o que é abandonado por Deus seja Deus ele mesmo e se considera-se que Jésus é o filho de Deus, qual reivindicação à filiação pode ter um filho abandonado pelo seu pai? »

Continuei : « Qual direito tem o mundo cristão de afirmar deter a menor verdade quando a sua expansão fez-se por meio de atrocidades inumanos cometidas pelas forças cristãs contra os judeus privados e sem defesa? A orquestração das atrocidades brutais cometidas em nome do Cristo foi trazida de maneira completa, e, mesmo pelas autoridades do Decreto de Milão e o cristão de fama internacional Gibbon na sua famosa obra: « O declínio e a queda do Império Romano ». »

« A Doutrina de expiação dos pecados pelo sangue do Cristo vai naturalmente atrair estes pecadores que cometeram pecados e que não desejam abandonar-los. Aquilo, sob pretexto a ser coberto pela doutrina que diz que o preço dos seus pecados já tem sido pagado e, pouco importa se decidirem de tornar-se pecadores bem piores que que são já, não serão em nenhum caso punidos para os seus crimes odiosos, porque Jésus que tem pagado o preço para os pecados da humanidade, Deus demitido-se a abandonar a ideia de punir os pecadores após aquilo! »

« Há tantas coisas, pai, que requerem um estudo e um julgamento imparcial. Quero dizer-lhe, que calquer que sejam as consequências et qualquer seja a desgraça que vem abater-se sobre mim, décide para sempre não deixar de lado a mina consciência e o meu bom senso para acreditar em doutrinas dogmáticas assim insensatas. Abracei o Islã e se isso não lhe irrita contra mim, deixa-me gentilmente explicar-vos os detalhes da minha diligência ; estou pronto para fazê-lo logo que será possível. Não quero que uma das minhas ideias ou convicções sejam engulidas por força par ninguém,

porque a religião do Islã, à qual declaro doravante abertamente a minha pertença, ordena que não haja a menor restrição matéria de fé, porque a verdade foi revelada contra o falso. »

Nossos primeiros passos no Islã ...

Para minha surpresa, encontrei meu pai muito atentos à exposição dos meus pontos de vista pessoais e no final ele disse: « Meu filho, não acho que o seu pai é um tolo. Tenho, por vezes, confrontado essas ideias na minha vida quando eu tive a oportunidade de discutir da religião com meus amigos muçulmanos. Pelo amor de Deus, guarda este caso estritamente para si. Caso contrário, é certo que nós vamos nos achar na rua a implorar ».

Alguns dias mais tarde, o meu pai também decidiu se tornar um muçulmano. Eu declaro assim de maneira aberta, para a informação et a guiada de qualquer pessoa em busca da verdade, que os resultados da minha investigação sincera sobre o Islã me leva a dizer que não é apenas a última grande religião, mas também a fé perfeita incluindo todo o bem.

Uma das características mais notáveis e surpreendentes do Islã é que ele pede que Seus seguidores acreditam que todas as religiões do mundo que precederam foram revelados por Deus para os respectivos povos naqueles dias. É considerado como um dos fundamentais desta fé que seus seguidores acreditam que todos os profetas que foram enviados nesta terra antes do Profeta Muhammad são verdadeiro e puro de todos os pecados.

Muhammad é o nome do Profeta através do qual essa crença completa foi revelada em sua forma perfeita por toda a humanidade em todas as épocas. Foi o Ocidente que nomeou esta fé « Maometismo » para modelar-se sobre a forma do cristianismo, do budismo, do confucionismo, do zoroastrismo e do hinduísmo.

Por outro lado, o nome desta religião já é dada neste livro, o Alcorão, como « Islã » e o Profeta do Islã é chamado muçulmano como qualquer outro crente. Atendendo a que os profetas pregaram a mesma verdade nas diferentes nações em momentos diferentes em diferentes idiomas, cada Profeta de Deus é mencionado no Alcorão como sendo muçulmano (submetido a Deus). Assim, descobri que, sem a menor reserva o Islã é a religião que a humanidade precisa para o seu avanço em todas as esferas de sua vida material e espiritual, a fim de chegar à salvação final.

Breve introdução ao Islã para os novos muçulmanos

O **Islã** consiste em submeter-se totalmente a Alá (Deus) crendo na Sua Unicidade, adorando-Le, e abandonando todos os tipos de chirk (politeísmo).

O **Islã** é a única religião aceita por Alá. É a religião final que revogou todas as religiões anteriores. Alá não aceita dos seus servos outras do que esta. Alá disse : « **E escolhi para si o Islã como religião.** » (Qur'an, 5:3) Ele também disse : « **E quem deseja uma outra religião que o Islã, não será aceitado e será na terra dos mortos, entre os perdedores.** » (Qur'an, 3:85)

Como abraçar o Islã:

Os dois certificados de Fé:

(Lâ ilâha Illa Allah wa anna Muhammadane Rasoulou Allah)

Para entrar no Islã, você deve saber o significado destes dois certificados, pronunciar-les com total convicção, sem qualquer

dúvida.

EXPLICATION DES DEUX ATTESTATIONS DE FOI :

Ach-hadou : Certifico e acho sem dúvida ...

An la ilâha : não há nenhuma divindade digna de ser adorada no universo ...

Ilal-lâh : Esta é uma frase afirmativa que significa que todos os atos de adoração deve ser dedicado a Alá somente...

Anna Mouhammadane : Que Muhammad, filho de Abdullah, filho de Abdul- Muttalib é certamente...

Rasoul Allah : foi enviado por Alá para toda a humanidade; tanto para os homens que para os Djinns.

O seu sentido geral : (Lâ ilâha Illa Allah Mouhammadoune Rasoul Allah) não há divindade digna de ser adorado fora de Alá e Muhammad é o Mensageiro de Alá (Nós obedecemos ao que Ele nos ordena de fazer et abtemo-nos de fazer o que Ele nos proíbe. Acreditamos em tudo o que Ele trouxe-nos e acreditamos que Alá só poder ser adorado da maneira como Ele nos ensinou).

A SAGRADA ESCRITURA DIVINA DO ISLÃ:

É o Alcorão, que é a palavra de Alá; foi revelado a Muhammad, que a paz e as Bênçãos de Alá estejam sobre ele, por intermédio do anjo Gabriel, que Alá exaltado seja sua fama.

É obrigatório para todos os muçulmanos memorizar uma parte que seja suficiente para ele para que possa completar suas orações. Todas as sagradas Escrituras anteriores foram distorcidas por seus povos; mas o Alcorão, por seu lado, ficou intacto como foi revelado a Muhammad, que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre Ele.

Alá prometeu preservá-lo até ao Dia da Ressurreição. Alá diz: « **Em verdade fomos nós que enviou para abaixo o Lembrete (o Alcorão), e somos nós os guardiões** »(Alcorão 15: 9). Por esta razão, não se pode deformar.

Após ter tomado conhecimento dos Dois Certificados de Fé, ter pronunciado et aceitado sem reserva (e sem ter recebido pressão para aceitar ou sem ter-se feito prometer fa recompensa de cerca de bens deste mundo uma vez as palavras pronunciadas), o indivíduo torna-se então muçulmano, para que certas obrigações tornam-se então devidas e outras ainda levantada. Se viesse a morrer após ter pronunciado estas palavras, retornaria então ao Paraíso, mesmo se não realizasse nenhuma boa obra.

OS CINCO PILARES DO ISLÃ:

Estes pilares devem ser feitos fisicamente, que o ato seja um atestado do coração, um discurso da língua ou uma ação física.

O primeiro pilar : As duas declarações de fé : Não há nenhuma divindade digna de ser adorada exceto Alá, e Muhammad, filho de Abdullah, é um Profeta e Mensageiro, que foi enviado por Alá aos homens e aos Djinns, para guiá-los ao culto exclusivo de Alá sem dar-Le associados.

O segundo pilar : A Salah (A Oração) : Há um total de cinco orações durante o dia e noite. A recompensa que o muçulmano recebe a fazê-la é equivalente a cinquenta orações ... do momento em que eles estão com as condições, pilares e atos obrigatórios e necessários.

Entre as condições exigidas, deve ser a pessoa que deseja rezar muçulmana, deve ter atingido a idade da razão, deve ser em um estado de pureza ritual (quer dizer que tenha feito suas abluções), que tenha tomado a intenção dela de rezar a oração acima

mencionada e que se dirigida em direcção da Qiblah (direcção da Kaaba até a Meca) durante sua oração.

O terceiro pilar : O Zakat (imposto islâmico) : É obrigatório para todo muçulmano cuja riqueza atingiu o Nisâb ((limiar de riqueza que determina o pagamento do Zakat) e ficou em sua posse durante 12 meses lunares, dar 2,5 % deste aos pobres et os necessitados entre os seus parentes que ele não cobrou, bem como os pobres e necessitados entre os muçulmanos.

O quarto pilar : O Jejum : A pessoa deve emitir a intenção de jejuar durante a noite antes do dia em que deseja jejuar, depois ele deve abster-se de comer, beber e ter relações sexuais do Fajr (A madrugada) até o pôr do sol. O mês de jejum é chamado Ramadã. É obrigatório para todo muçulmano adulto e são.

O quinto pilar : O Hajj (Peregrinação) : Trata-se de se deslocar-se em visita a Meca e em os outros lugares sagrados (Mina, Mouzdalifa e Arafat) com a intenção de realizar a Oumrah e o Hajj. Isso é um dever para todos os adultos muçulmanos em sã consciência que tem a capacidade [física e financeira] teve de fazer uma vez em sua vida. As mulheres que não têm um Mahram (parentes próximos do sexo masculino) não são obrigados a realizar o Hajj.

Qualquer pessoa que rejeita um desses pilares por descrença ou preguiça [para a oração somente] torna-se um infiel e sai do Islã.

OS SEIS PILARES DA FE:

1. A crença em Alá: Ou seja, acreditar que Ele é o Criador, Doador de sustento, Ele, que causa a morte e dá vida e Ele em cujas mãos [Sabe-se que Alá não é semelhante a Suas criaturas] são todos os negócios. Ele é o Primeiro e ninguém estava diante dele, e Ele é o último depois do qual não tem ninguém mais. Ele é o Ser Supremo acima da qual não há nada, e Ele é o único que sabe tudo e que nada

escapa a Seu conhecimento. Devemos adorá-Lo sozinho, sem qualquer associado a ele e acreditar em todos os seus mais belos Nomes e Atributos sem deformar-los ou rejeitá-los, ou traçando paralelos entre eles ou compará-los. Deus disse: "Não há nada como Ele; e Ele é o Oniouvinte, o Onividente. "» (Qur'an, 42:11)

2. A crença em Anjos: São servos honrados que obedecem a Deus. Entre eles são: Jibrîl (Gabriel), Mickaîl, Israfil, Ridhwân, Mâlik et os anjos que registram as boas e as más obras dos homens.

3. A crença nas Escrituras Divina, que Alá revelou aos Seus Profetas e Mensageiros. A última Escritura Santa é o Alcorão. Tem revogada todas as Escrituras santas anteriores. Também não é permitido praticar uma outra escritura santa do que o Corão.

4. A crença nos Mensageiros : Alá os enviou à humanidade para guiá-los para Sua adoração exclusiva e para que eles não Lhe dão associados. Acreditamos que é Alá que os enviou. Entre eles está « Ulul al Azm» (Os Profetas que têm mais mérito ou os mensageiros resolvidos) nomeadamente Noé, Abraham, Moisés, Jesus e finalmente Muhammad o último e o melhor deles, que Alá exalta Seu nome e preserva-lhe de todas formas de difamação.

5. Crença no último dia: Este é o Dia da Ressurreição, o Dia do Juízo; o dia em que os crentes entrarão no Paraíso e os descrentes serão lançados no fogo do inferno; Quanto aos pecadores que morreram sem arrependimento, seu destino dependerá da vontade de Alá. Ou vai castigar-lhes ou vai perdoar-lhes.

6. A crença no Qadr (Predestinação) que seja bom ou ruim nas suas consequências. Saibam que o que foi decretado vai acontecer e que qualquer infelicidade que deve vos atingir, vos afectará. Tudo o que acontece neste universo já está registrado na Epístola Preservada.

ÚLTIMO PENSAMENTO:

Eu espero que você leu este livro com uma mente e um coração aberto ... Peço a Deus que Ele mostra-lhe a luz da verdade.



www.islamland.com

ISLAM LAND ...
GROW GOODNESS
BY YOUR HAND



EXPLORE ISLAM IN 1 3 0 LANGUAGES



 ISLAM LAND

 ISLAMLAND.COM

 ISLAMLANDWEB